

334

MONITORAMENTO E DIAGNÓSTICO DO MEIO AMBIENTE E DO LIXO URBANO NO MUNICÍPIO DE FREDERICO WESTPHALEN. Ana Paula Tiggemann, Nelson Zang, Tania Maria Tonial (Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Regional Integrada, Campus de Frederico Westphalen)

A disposição final dos resíduos sólidos é um dos principais problemas enfrentados pela sociedade e os métodos tradicionais de disposição não têm possibilitado solução definitiva. A situação do lixo urbano e seu destino final na cidade de Frederico Westphalen não é de todo conhecida. Em pesquisas realizadas, estima-se que a quantidade de lixo gerado em Frederico Westphalen é de, aproximadamente, 15 toneladas/dia, sendo que a quantidade média de lixo úmido produzida por habitante é de 0,750 Kg/dia. A maioria dos resíduos gerados é de origem orgânica com 43,81%, seguido por papel 12,35%, papelão 9,51%, plásticos 15,02%, metais 4,62% e vidros 3,02%, sendo estes os de maior expressão. Existe aterro sanitário e, por outro lado, existem também lixões em vários pontos da cidade. O monitoramento efetuado constatou a proibição de depósito de resíduos em algumas das áreas não autorizadas, porém, não foi realizado nenhum tipo de recuperação dos locais, sendo, também, descobertos novos depósitos clandestinos. Realizou-se a coleta da água do Lajeado Perau, onde às suas margens existe um grande depósito clandestino. Efetuaram-se análises bacteriológicas e físico-químicas da água, observando-se um alto índice de contaminação por coliformes totais na água do local, tendo como resultado da coleta realizada em dezembro/99 um total de 46.000 coli/100ml, tendo na coleta de fevereiro/00 um aumento de 943% e em maio/00, mais 129%, totalizando a contagem de 1.100.000 coli/100ml, sendo o parâmetro normal é de 1 a 4 coli/100ml, DBO teve em dezembro/99 2,9 mg/ml, em fevereiro/00 4,0 mg/ml e maio 3,02 mg/ml, sendo normal até 3 mg/ml. O índice de Oxigênio Dissolvido apresentou em dezembro/99 e maio 4,7 mg/ml e em fevereiro/00 4,7 mg/ml, o normal não deve ser inferior a 6 mg/ml. Têm-se como objetivos futuros, mapeamento geográfico dos depósitos, Campanha de Educação Ambiental e implantação de programa piloto de coleta seletiva de lixo. É necessário controlar os depósitos clandestinos de lixo para haver redução dos índices de contaminação das águas, e esclarecer à população sobre a importância do meio ambiente. (CNPq - PIBIC/URI).